

**Duração: 2025 - 2027**

## **Investigador Responsável**

**Teresa Gouveia**

## **Membros da Equipa**

**Nídia Morais**

**Belmiro Rego**

**Catarina Sousa**

**Cristina Azevedo Gomes**

**Filomena Sobral**

Helena Gomes

**Pedro Rito**

**Sónia Ferreira**

Rui Raposo

**UI&D: CI&DEI**

A disponibilização de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa tem vindo a transformar práticas em diferentes setores, incluindo o ensino superior. Modelos como o ChatGPT, o DALL·E e o Midjourney, entre outros, tornaram-se acessíveis e capazes de produzir conteúdos (texto, imagem e vídeo) de forma ágil, o que cria oportunidades e desafios para docentes e estudantes (Kurtz et al., 2024; Lo, 2023). Entre os benefícios, destacam-se a possibilidade de oferecer feedback mais rápido e adaptado às necessidades dos alunos, bem como a criação de materiais didáticos mais personalizados. No entanto, estes avanços suscitam também preocupações éticas, designadamente no que respeita à proteção de dados, à fiabilidade das respostas e ao risco de plágio ou “terceirização” de tarefas intelectuais (Hasanein & Sobaih, 2023; Malinka et al., 2023). A UNESCO (2024) enfatiza a relevância de uma abordagem que alie a promoção da literacia digital à reflexão ética, assegurando que docentes e estudantes desenvolvam um olhar crítico sobre os conteúdos gerados pela IA. Dada a rapidez com que estas tecnologias evoluem, as instituições de ensino superior enfrentam o desafio de adequar políticas e metodologias, de forma a estimular a integração responsável e pedagógica da IA Generativa (EDUCAUSE, 2024). Diversos estudos apontam para a necessidade de formação contínua dos professores, de modo que compreendam não só as potencialidades técnicas, mas também as limitações e implicações de transparência e integridade académica (Kamalov et al., 2023; Rudolph et al., 2023a). É neste contexto que se justifica investigar, de forma sistemática, como a IA Generativa pode contribuir para práticas pedagógicas inovadoras, mantendo-se o foco na

qualidade formativa e na autonomia crítica dos estudantes.

Neste contexto, o presente estudo exploratório propõe-se a investigar e promover a capacitação dos docentes, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu, para integrar a IA Generativa nas suas práticas pedagógicas. Para tal, serão analisadas as perceções dos docentes relativamente às vantagens, riscos e desafios associados à utilização destas tecnologias, bem como o seu nível de literacia digital e predisposição para a inovação. Para além disso, pretende-se realizar um inventário sistemático das ferramentas de IA disponíveis, estabelecer um círculo de estudos colaborativo interdisciplinar e organizar oficinas de formação específicas. A consolidação dos resultados incluirá a elaboração de um plano estratégico de implementação, a formulação de recomendações pedagógicas e a avaliação da eficácia das intervenções formativas, contribuindo assim para a inovação e a melhoria contínua das práticas no ensino superior.